

Flamahion - Ribeirinhos Urbanos

tom:

Intro: A Dbm

[Primeira Parte]

Imaginai se aquele povo que mora (na beira do rio)
 Se pudessem nadar e comer frutas (da beira do rio)
 Se pudessem todo dia se banhar (na beira do rio)
 No ri__io, ah ah Tietê, neste rio, ah
 Naqueles rios
 De cidade grande
 Que estão poluídos
 Fedidos, e canalizados eram barreiras
 Para empreiteiras, ao dito progresso, urbano
 It's evolution baby!
 Do the evolution
 Don't don't don't don't não é assim!
 Do the evolution baby!
 Don't don't don't don't não não não é assim!

[Segunda Parte]

Imaginai se aquele povo que mora (na beira do rio)
 Se pudessem nadar e comer frutas (da beira do rio)
 Se pudessem todo dia se banhar (na beira do rio)
 No ri__io aprenderia a nadar
 Neste ri__io iria mergulhar
 Até o leito deste rio
 E ver a explosão de vida

Que haveria nestas ág__uas!

[Terceira Parte]

Mas atualmente a única vida que há
 É microbiana, trazendo doenças, e morte
 Água negra como petróleo!
 Eu me pergunto se esses guirís e quírias
 (Tenros e puerís), se se quer sabem
 Que há rios por onde moram
 Canalizados, ocultos ambíguos
 Só os ratos e baratas sabem
 Talvez um cadáver ou outro de cão e de gato!
 Ó ri__io, se fosse límpido
 Do ri__io, eu beberia
 No ri__io, navegaria
 No ri__io, eu boiaria e seguiria
 O fluxo pra onde me levasse
 A respeito do Rio, eu Iria compôr, com muito amor
 Musicas sobre sua beleza e não sua tristeza
 Do the Revolution baby! (in your head)
 Do your Revolution (Inner Yeah)
 Your own Revolution (Change your self)
 [Final]
 Imagina se aquele povo se terra
 Que pratica o plantio

Acordes

